

PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA (QUESTÕES DISCURSIVAS) – OBRAS LITERÁRIAS

VESTIBULAR CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA 1º SEMESTRE DE 2021 – FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA – FAME/FUNJOBE

MODALIDADE/HABILITAÇÃO: MEDICINA (BACHARELADO)

QUESTÃO 21

Leia a seguir um trecho do Romanceliro da Inconfidência de Cecília Meireles.

Romance LXVIII ou De outro maio fatal

[...]

Era em maio, foi por maio,
quando a ti, pobre pastor,
te vieram cercar a casa,
de prisão dando-te voz.

Iguais corriam as fontes,
como em dias de primor:
mas seu chorar, sob os líquens,
pareceria maior,
e em teus ouvidos iria
como suspiro de amor
– que o resto eram rudes ordens,
que o resto era o duro som
de algemas, patas e bulha
de mazombos e reinóis.

Era em maio, foi por maio,
sem calhandra ou rouxinol:
somente o correr das fontes
nos tanques largos da dor,
entre a fala dos amigos
e as palavras do traidor.
Saudoso sussurro d'água
nas pedras úmidas, por
onde os olhos dos cavalos
pousam como branda flor.

[...]

(MEIRELES, Cecília. *Romance LXVIII ou De outro maio fatal*. In: *Romanceliro da Inconfidência*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.)

Embora Cecília Meireles faça parte dos principais nomes da segunda fase do Modernismo, o trecho apresentado faz referências ao poeta árcade “Tomás Antônio Gonzaga”. A partir de tal consideração, aponte características modernistas presentes na obra “Romanceliro da Inconfidência” assim como o emprego de elementos árcades e considerações a respeito de tal escolha.

Resposta:

Uma das vertentes temáticas que caracterizou a geração de 1930 do Modernismo brasileiro, a que Cecília Meireles é vinculada, é a preocupação com os problemas brasileiros, a nossa gente e a nossa história. “No Romanceiro da Inconfidência” podemos perceber a presença de uma temática brasileira, de nossa história ao abordar o tema da Inconfidência Mineira. Tal tema histórico ocorre paralelo ao movimento literário do Arcadismo, de modo que Cecília utiliza elementos árcades contextualizando o tema não só historicamente, mas também literariamente como a referência ao poeta como pastor e o cenário tranquilo como a vida no campo e sua referência bucólica.

Fonte:

- MELLO, Ana Maria Lisboa de; _____. **Oriente e ocidente na poesia de Cecília Meireles.**
- MENDES, Murilo et al. *Fortuna Crítica*. In: _____. **Cecília Meireles: obra poética.** Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1991. p. 37 – 55.
- Porto Alegre: Libretos, 2006. p. 150 – 310. BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira.** São Paulo: Perspectiva, 43ª ed., 2006.
- **Manual de Literatura.** Patrícia Martins, Teresinha de Oliveira Ledo.

QUESTÃO 22

“[...] é um livro de ficção, embora esteja baseado em fatos, experiências e pessoas reais. É uma combinação de memória e imaginação – como todo romance, em maior ou menor grau, de forma mais ou menos direta.”

(CARVALHO, Bernardo. Nove noites. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.)

A obra “Nove noites” de Bernardo Carvalho está presente entre a produção da literatura contemporânea. O fragmento anterior se trata do fechamento do livro, feito com um agradecimento. Considerando o contexto da obra citada, justifique, exemplificando, a afirmação do autor ao dizer que “todo romance é uma combinação de memória e imaginação”.

Resposta:

Na obra citada em particular, Bernardo Carvalho discorre sobre um fato publicado no Jornal de Resenhas, o suicídio do antropólogo americano *Buell Quain*, aos 27 anos, em 1939, escrito pela antropóloga Mariza Corrêa, em que o caso foi citado apenas de passagem. Em busca de mais dados sobre a morte do antropólogo, mas sem sucesso, o autor resolveu ele mesmo relembrar essa história, adicionando fatos autobiográficos, no romance “Nove Noites”. O romance é um suspense misturando realidade e ficção. Na literatura temos outros exemplos como “Os sertões”, livro do escritor e jornalista brasileiro Euclides da Cunha, publicado em 1902 em que trata da Guerra de Canudos, no interior da Bahia. Euclides da Cunha presenciou uma parte da guerra como correspondente do jornal O Estado de São Paulo em que sua obra mistura realidade dos fatos passando por seu olhar.

Fonte:

- CARVALHO, Bernardo. **Nove noites.** São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- COSTA PINTO, Manuel. **Literatura brasileira hoje.** São Paulo: Publifolha, 2004.